



UNIVERSIDADE
CANDIDO MENDES

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE
MONOGRAFIA, MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE
CURSO E PÓS-GRADUAÇÃO, DE ACORDO COM A
ABNT: NBR 6023/02, 6024/03, 6027/03, 6028/03,
6029/02, 10520/02, 14724/06**

1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA (NBR 14724)

1.1 Disposição dos elementos

Estrutura	Elemento	Paginação / Numeração
Pré-textuais	Capa (obrigatório)	0 – não numerada
	Lombada (opcional)	
	Folha de Rosto (obrigatório)	1 – não numerada
	Errata (opcional)	2 – não numerada
	Folha de aprovação (obrigatória)	3 – não numerada
	Dedicatória (opcional)	4 – não numerada
	Agradecimentos (opcional)	5 – não numerada
	Epígrafe (opcional)	6 – não numerada
	Resumo na língua vernácula (obrigatório)	7 – não numerada
	Resumo em língua estrangeira (obrigatório)	8 – não numerada
	Lista de ilustrações (opcional)	9 – não numerada
	Lista de tabelas (opcional)	10 – não numerada
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	11 – não numerada
	Lista de símbolos (opcional)	12 – não numerada
Sumário (obrigatório)	13 – não numerada	
Textuais	Introdução	14 – numerada
	Desenvolvimento	15 – numerada
	Conclusão	16 – numerada
Pós-textuais	Referências (obrigatório)	17 – numerada em seqüência à última página da parte textual
	Glossário (opcional)	18 – numerados em continuidade à referência
	Apêndice (opcional)	19 – Identificação por letras: Apêndice A – Título Apêndice B – Título
	Anexo (opcional)	20 - Identificação por letras: Anexo A – Título Anexo B – Título

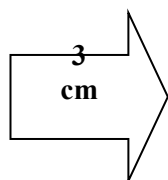
1.2 Modelos de páginas

1.2.1 Capa

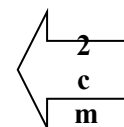


UNIVERSIDADE
CANDIDO MENDES

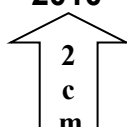
MARLON DA SILVA FILHO
99999999-9



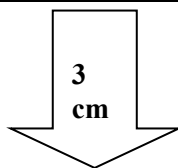
TRABALHOS ACADÊMICOS:
APRESENTAÇÃO



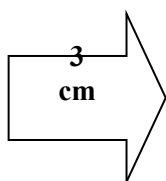
NOVA FRIBURGO
2010



1.2.2 Folha de Rosto

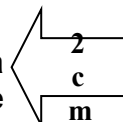


MARLON DA SILVA FILHO



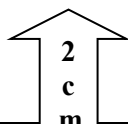
**TRABALHOS ACADÊMICOS:
APRESENTAÇÃO**

Monografia apresentada à banca Examinadora da Universidade Candido Mendes – Nova Friburgo, como exigência parcial para a obtenção do grau de bacharel em Direito.

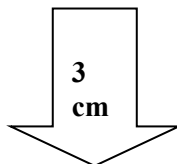


ORIENTADOR: Professor Marlon Mello

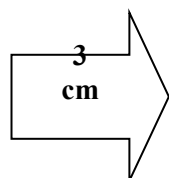
**NOVA FRIBURGO
2010**



1.2.3 Folha de Aprovação

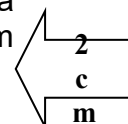


MARLON DA SILVA FILHO



Centralizado
TRABALHOS ACADÊMICOS:
APRESENTAÇÃO

Monografia apresentada à banca Examinadora da Universidade Candido Mendes – Nova Friburgo, como exigência parcial para a obtenção do grau de bacharel em Direito.



Nota: _____

Aprovada ()

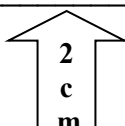
Aprovada com louvor ()

Aprovada com restrições ()

Reprovada ()

Data: ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA



1.2.4 Ficha catalográfica

Silva Filho, Marlon da.

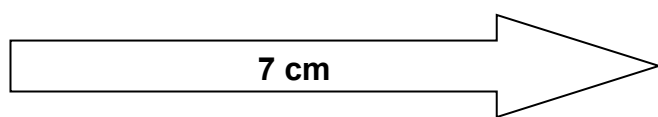
Trabalhos acadêmicos: apresentação. / Marlon da Silva Filho – Nova Friburgo, RJ: UCAM, 2010.

Monografia apresentada à banca Examinadora da Universidade Candido Mendes – Nova Friburgo, como exigência parcial para a obtenção do grau de bacharel em Direito.

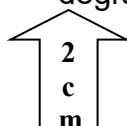
1. Direito.

OBS: Esta página deverá ser impressa na parte posterior da folha de rosto.

1.2.5 Dedicatória



Dedico esse trabalho aos meus pais que tanto se sacrificaram, trabalhando e me incentivando a cada dia para alcançar o degrau mais alto.



1.2.6 Agradecimentos

Agradeço especialmente ao Professor de metodologia do trabalho Marlon Mello, que me atendeu e orientou de maneira que a realização deste trabalho só foi possível devido a sua dedicação em ensinar.

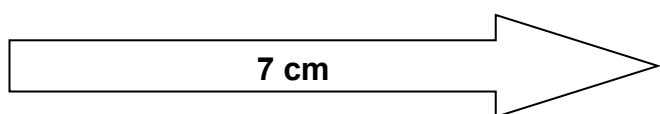
7 cm

2

c

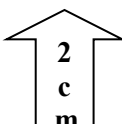
m

1.2.7 Epígrafe

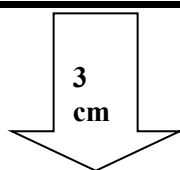


"Há homens que lutam um dia e são bons.
Há outros que lutam um ano e são melhores.
Há os que lutam muitos anos e são muito
bons. Porém, há os que lutam toda a vida.
Esses são os imprescindíveis."

Bertolt Brecht.

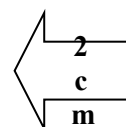
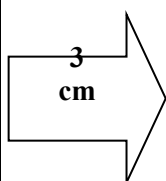


1.2.8 Resumo (português)

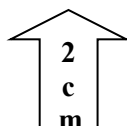


RESUMO

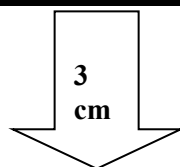
O trabalho consiste em uma análise técnica sobre a.....



Palavras- Chave: Direito; Elaboração

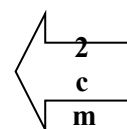
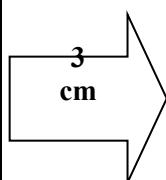


1.2.9 Resumo (língua estrangeira)

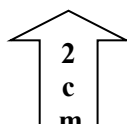


ABSTRACT

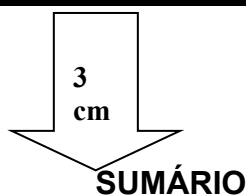
The work consists of a technical review on ...



Keywords: Law; Preparation



1.2.10 Sumário



1. INTRODUÇÃO, p. 8

1.1Evolução Histórica, p. 8

2. ATO INFRACIONAL, p. 12

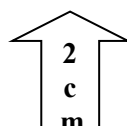
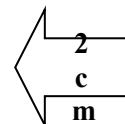
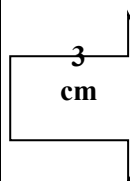
2.1 Medidas Sócio Educativas, p. 13

2.2 Do ato infracional, p. 16

2.3 Responsabilidade penal, p. 17

4. CONCLUSÃO, p. 37

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA, p. 40



2 FORMATAÇÃO

2.1 O Papel

O tipo de papel a ser empregado é o A4 (297 x 210 mm), branco.

2.2 Tipo de Letra

Recomenda-se o uso dos tipos Times New Roman ou Arial. Para o corpo do texto, o tamanho da fonte indicado é a 12. Já para as citações de mais de três linhas e legendas das ilustrações e tabelas, deve-se manter a mesma fonte (ou tipo) e diminuir para o tamanho 11. As notas de rodapé devem ser digitadas em tamanho 10.

É permitido o uso do itálico para escrever palavras em língua estrangeira e em latim.

2.3 Margens

Os trabalhos monográficos devem ter as margens configuradas da seguinte maneira:

- Margem superior: 3,0 cm
- Margem inferior: 2,0 cm
- Margem esquerda: 3,0 cm
- Margem direita: 2,0 cm

Quando se iniciar um capítulo (seção primária), o título deverá começar na parte superior da mancha (8 cm).

O início dos parágrafos deve ser recuado 1,25 cm da margem esquerda.

As citações de mais de três alinham-se a 4,0 cm da margem esquerda.

2.4 Entrelinhas

O espaçamento entrelinhas do corpo do texto deve ser o de 1,5.

As citações de mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências e as legendas das ilustrações e tabelas, devem ser digitadas em espaço simples.

As referências, ao final do trabalho, são digitadas em espaço simples e separadas entre si por espaço de 1,5 cm.

O título deve ser separado do texto que o sucede por dois espaços de 1,5 cm.

Os títulos das subseções são separados do texto que as precede ou que as sucede, por dois espaços de 1,5 cm.

Não devem ser aplicados dois espaçamentos entre parágrafos. Só se duplica o espaço para realçar o texto transcrito na citação direta (acima de três linhas).

2.5 Numeração de páginas

Contam-se as páginas a partir da folha de rosto, embora só se numere a partir da primeira lauda da parte textual.

A numeração das páginas, na parte textual, deve ser inserida no canto superior direito da folha, a 2,0 cm da borda direita, em algarismo arábico.

2.6 Numeração progressiva das seções

Este tipo de divisão esclarece sobre a seqüência, a importância e a inter-relação entre as divisões e subdivisões do trabalho. Nela devem ser empregados algarismos arábicos. Sendo que para a identificação mais fácil das divisões e subdivisões, convém limitar seu número (de preferência não deve ultrapassar a quatro subdivisões: 1.1.1.1), conforme dispõe a NBR 6024 da ABNT.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

Exemplo:

APRESENTAÇÃO	1 (negrito)
1 A VIDA DE QUINTIERI	4 (negrito)
1.1 Fontes de inspiração.....	10 (caixa baixa)
1.1.1 Inspiração brasileira.....	14 (caixa baixa)
1.1.1.1 <i>A influência do Estado</i>	28 (itálico)
1.2 Debates históricos	46 (caixa baixa e negrito)
1.2.1 O parlamento.....	62 (caixa baixa)

2.7 Citações

Citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte.

As citações diretas (transições textuais) de até três linhas, devem estar contidas no parágrafo, entre aspas duplas, digitadas na mesma fonte e tamanho do texto.

As citações diretas de mais de três linhas devem ser destacadas por um recuo de 4,0 cm da margem esquerda e, separadas do parágrafo por espaçamento dois espaços de 1,5 cm. A letra deverá ser um tamanho menor que a do texto (**tamanho 11**) e espaço simples nas entrelinhas. **Não se colocam aspas nesse tipo de citação.**

As citações indiretas, que constituem paráfrases de trechos de um texto, devem ser referenciadas pelo sistema autor-data.

A citação de citação, que é a transição de um texto ao qual não se teve acesso, deve ser indicada pela expressão latina *apud*, ou na tradução, citado por.

As citações subseqüentes de uma mesma obra ou do mesmo autor podem ser referenciadas de forma abreviada utilizando-se as seguintes expressões latinas:

Idem ou Id – mesmo autor

Ibidem ou Ibid – na mesma obra

Quando uma obra é citada diversas vezes no texto, sem que as citações estejam em seqüência, usa-se a expressão *opus citatum*, abreviada como op.cit., que significa obra citada.

Quando a citação não vem de uma página, ou páginas, específicas, mas de todo um texto, usa-se a expressão *passim*, que significa aqui e ali, em diversas passagens.

As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema autor-data.

Exemplos:

.....”diversos empreendimentos ou ofertas de negócio à prazo, sem que fossem mantidos, ante a lacuna eficaz da legislação” (AGHIARIAN, 2003, p.139)

Para Mello (2008, p.202)

2.8 Notas de rodapé

O rodapé é reservado para notas explicativas ao texto, numeradas de forma consecutiva, digitadas em tamanho 10 (para um texto em tamanho 12), com espaço entrelinhas simples.

2.9 Referências

A apresentação das referências da bibliografia utilizada na elaboração do trabalho obedece ao disposto na NBR 6023/02.

A entrada das obras consultadas, deve ser feita pelo último sobrenome do autor e apresentada em ordem alfabética.

Exemplos:

- Periódico (periódico como um todo):
REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939
- Partes de revistas, boletim, etc:
AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n.9, set. 1984. Edição especial.
- Artigos e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico:
SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seleção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.
- Artigos e/ou matéria de jornal:
PAIVA, Anabela. Trincheira musical: músico dá lições de cidadania em forma de samba para crianças e adolescentes. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro: p.2, 12 jan. 2002.
- Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico:
ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 29 nov. 1998.
- Autor pessoal:
ALVES, Roque de Brito. **Ciência criminal**. Rio de Janeiro: Forense, 1995. V.2.

3 SISTEMA DE REDAÇÃO E DE APRESENTAÇÃO DO TEXTO

3.1 Elementos Pré-textuais

Os elementos pré-textuais constituem os itens que precedem a parte textual propriamente dita. O que deve constar na capa, folha de rosto e na folha de aprovação já está apresentado nos modelos do item 1.2.

A dedicatória é opcional e quando for feita recomenda-se usar de sobriedade e simplicidade. Lembre-se que ela antecede a folha de agradecimento, não tem título e nem indicativo numérico.

Quanto a folha de Agradecimentos, que também é opcional, tem título centralizado. No entanto, sabemos que para realizar qualquer estudo e pesquisa, conta-se sempre com o apoio de um professor-orientador e, até mesmo, da colaboração de outros professores especializados no assunto, de familiares, amigos, instituições fomentadoras de pesquisa entre outros. Este é o momento para agradecer a todos que, de um modo ou de outro, ajudaram ou incentivaram a realização do trabalho apresentado.

A epígrafe, elemento opcional, colocada após os agradecimentos, tem o propósito de representar um pensamento que guiou, filosoficamente, a opção teórica adotada. Não são apenas belas palavras proferidas ou escritas pro uma pessoa renomada em sua área de estudo, ou até mesmo fora dela, mas que tem relação com o que está sendo pesquisado. A epígrafe é a transcrição de uma pequena passagem extraída de uma obra lida pelo autor do texto científico e que lhe pareceu pertinente por justificar ou dar sentido o sentido global do texto que foi elaborado.

O resumo deve enunciar de forma sucinta o conteúdo do trabalho monográfico. No caso da monografia, o resumo é escrito em língua portuguesa e outra língua estrangeira, deve conter de 150 a 500 palavras e palavras chaves.

Sumário: consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na ordem em que se encontram no texto, acompanhada do respectivo número da página e separadas por espaços de 1,5 cm.

3.2 Elementos Textuais

A parte textual de um trabalho acadêmico, sem querer entrar no mérito metodológico e teórico que esta etapa deverá obrigatoriamente conter, merece alguns cuidados imprescindíveis. Quando se escreve um texto de caráter científico,

deve-se ter em mente que ele precisa ser compreensível para a comunidade em geral. Portanto, a clareza de exposição do conteúdo é uma qualidade fundamental, evitando os vícios de linguagem e as expressões de moda que vulgarizam o que se pretende expor.

Palavras polissêmicas precisam estar conceituadas de forma precisa para evitar que o leitor não apreenda o sentido desejado pelo autor. O pesquisador ao escrever deve evitar emitir seu juízo de valor pessoal, as informações que estão sendo passadas foram frutos de seu trabalho de pesquisa. Assim sendo, as expressões impessoais tais como: “É válido supor”, “Conforme o que foi visto” entre outras, caracterizam este estilo de escrita.

É prudente e elegante, ao invés do uso da 1ª pessoa do singular ou do plural, que o aluno utilize uma forma verbal impessoal “usou-se”, “verificou-se”, “conclui-se”, etc.

Escrever bem é uma arte, mas escrever com clareza e objetividade é obrigação de quem se propõe a fazer um curso superior ou de pós-graduação. Aconselhamos que a consulta aos bons dicionários e as boas gramáticas seja indispensável para evitar os erros de português e a limitação de vocabulário, presentes, freqüentemente, nos trabalhos acadêmicos.

A parte textual de uma monografia compreende introdução, desenvolvimento e conclusão.

Introdução: apresenta a monografia e tem caráter didático. Deve conter a determinação do assunto tratado e sua delimitação; os principais problemas que serão abordados e, quando for o caso, as hipóteses propostas; os objetivos do trabalho; a importância do estudo; as limitações do trabalho e a metodologia utilizada. Uma introdução não é uma mera indicação do conteúdo dos diferentes capítulos. Deve ser escrita ao final do trabalho e constituir um texto corrido, sem subdivisões ou subtítulos.

Desenvolvimento: é o corpo do trabalho dividido em diversos capítulos. Nele o autor apresenta a argumentação resultante de sua pesquisa que, ou responde ao problema proposto na introdução ou demonstra a hipótese que orienta a pesquisa.

Nas pesquisas de campo há necessariamente um capítulo descrevendo a metodologia utilizada.

O autor deve procurar manter equilibrado o tamanho dos capítulos.

Conclusão: é o fechamento do trabalho e deve ser concisa. Apresenta resultados que respondam aos problemas (ou comprovem a hipótese) proposta na introdução. As respostas, ou conclusões, devem encontrar apoio na argumentação apresentada no desenvolvimento.

3.3 Elementos Pós-textuais

- São elementos que complementam o trabalho.

Bibliografia ou referências: é a indicação de todas as obras e documentos utilizados na pesquisa, quer tenham sido citados ou não.

Considera-se referências um conjunto de elementos descritivos que permitem a identificação de um documento.

Anexo e Apêndice: são textos complementares ao trabalho que contêm informações necessárias ao bom entendimento do texto. Os anexos são informações que não foram produzidas pelo autor, tais como projetos de lei, decretos, recortes de jornais, gráficos e tabelas de outros trabalhos; e os apêndices são informações desenvolvidas pelo próprio autor, naquela pesquisa ou em outro trabalho, tais como formulários e questionários de pesquisa, tabelas e fotografias.

Glossário: consiste em uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

4 ENCADERNAÇÃO

O TCC deverá ser encadernado no formato espiral.

Deverá, somente, ser entregue na Biblioteca uma cópia impressa e um CD contendo toda a informação pertinente ao trabalho em sua capa.

NOTA: Foi de extrema importância à utilização dos modelos de metodologia dos professores da Universidade Candido Mendes – Nova Friburgo.
Este roteiro é específico, apenas, para a UCAM Nova Friburgo.